

CONCURSO PÚBLICO PARA O INGRESSO, POR PROVIMENTO OU REMOÇÃO, NA ATIVIDADE NOTARIAL E DE REGISTRO NO ESTADO DE SANTA CATARINA

CURRÍCULOS DOS INTEGRANTES DA COMISSÃO RECURSAL, CONFORME SUBITEM 5.2.7.1 DO EDITAL Nº 15, DE 17 DE JUNHO DE 2022, E SUAS ALTERAÇÕES

UF	Cidade	Currículo
DF	Brasília	Possui graduação em Artes Cênicas e mestrado em Culturas e Saberes pela Universidade de Brasília. Dedicou-se à pesquisa sobre o universo das batalhas de poesia falada, conhecidas como Slam. Em 2022 e início de 2023, participou de um programa de mobilidade acadêmica na Argentina, com financiamento da Associação de Universidades do Grupo Montevideú, atuando em atividades na Universidad Nacional de Córdoba (UNC) e na Universidad de Buenos Aires (UBA). Desenvolve ações em diversos movimentos sociais, promovendo saraus, slams, oficinas, debates, cineclubes e rodas de conversa, com foco especial na população negra e periférica. Foi reconhecida com o Prêmio Cultura e Cidadania da Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal; com o Prêmio Aldir Blanc, na categoria Literatura, em 2020; e com o Prêmio Cultura Hip Hop, na categoria Conhecimento, em 2023. No mesmo ano, recebeu o Prêmio Marielle Franco de Direitos Humanos, concedido pela Câmara Legislativa do Distrito Federal a personalidades com atuação relevante na área.
DF	Brasília	Graduada em Psicopedagogia e Pedagogia, Pós Graduada em Neuro psicopedagogia. Professora de dança em escola privada e em organização religiosa. Ativista no Movimento Negro, Movimento de Mulheres Negras e Educação para as Relações Étnico Raciais. Pesquisadora nas áreas de estudo da inclusão social da criança com necessidades especiais e relações étnico-raciais: a superação da discriminação e preconceito, como oportunidade à aprendizagem. Participante do curso com as temáticas: Por que as cotas raciais são necessárias? as cotas raciais como direito de reparação; A valorização da cultura afro-brasileira na sala de aula; Acesso e representatividade nos espaços acadêmicos; A invisibilidade da mulher negra no contexto acadêmico; como elaborar editais e construir pareceres; Curso de letramento: bancas de heteroidentificação USP. Possui curso de formação de comissão heteroavaliadora, para formação sobre relações étnico-raciais no Brasil, pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense. Participante do Ciclos de Palestras - Heteroidentificação, pelo Instituto Cebraspe. Participou do curso de extensão Atualização: Relações Étnicos Raciais para Avaliadores de processos de Heteroidentificação na Universidade Federal de Brasília UnB. Possui sólida experiência em comissões de Heteroidentificação, a qual atua desde 2021.
DF	Brasília	Esteticista, cosmetóloga e graduanda em Serviço Social, é ativista racial e defensora dos direitos das mulheres. Atuou como Analista do Programa de Encaminhamento de Denúncias (PED) durante a implementação do disque-denúncia do Ligue 180, em parceria com a Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres (SNPM), participando também de formações e rodas de conversa sobre políticas públicas voltadas às mulheres, abordando temas como igualdade de gênero, tráfico de pessoas, enfrentamento à violência contra a mulher e redes de acolhimento para mulheres em situação de vulnerabilidade. Exerceu a função de professora de qualificação profissional junto à SEDET/DF. Participa ativamente de debates e aprofundamentos sobre cotas, racismo, ações afirmativas e relações étnico-raciais, acumulando ampla experiência em comissões de heteroidentificação, especialmente em parceria com o Cebraspe. Realizou diversos cursos voltados à promoção da equidade racial e à valorização da diversidade no contexto acadêmico e institucional. Entre os temas abordados, destacam-se: cotas raciais como instrumento de reparação histórica; valorização da cultura afro-brasileira em sala de aula; acesso e representatividade de grupos racializados nos espaços acadêmicos; elaboração de editais e construção de pareceres com foco em equidade; noções jurídicas sobre ações afirmativas e cotas raciais; além da atuação de comissões de heteroidentificação e a aplicação da hermenêutica jurídica antirracista. Participou de cursos de extensão e atualizações como Relações Étnico-Raciais para Avaliadores de Processos de Heteroidentificação, promovido pela Universidade de Brasília (UnB); Oficina de Letramento de Heteroidentificação, pela Universidade de São Paulo (USP); e o IV Curso para Atuar nas Bancas de Verificação Fenotípica, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), no segundo semestre de 2024. Em 2025, concluiu os cursos “A Construção do Racismo no Brasil”, “Racismo e suas Sutilezas” e “Caminhos para a Construção de uma Educação Antirracista”.

Brasília/DF, 4 de julho de 2025.